

IAOD do Deputado Vong Hou Piu em 28.10.2025

“Aproveitar os bons ventos do 15.º Plano Quinquenal nacional e potenciar as vantagens de Macau, para servir as necessidades do País e transformar Macau numa plataforma de abertura ao exterior de nível mais elevado”

O tema da minha intervenção de hoje é “Aproveitar os bons ventos do 15.º Plano Quinquenal nacional e potenciar as vantagens de Macau, para servir as necessidades do País e transformar Macau numa plataforma de abertura ao exterior de nível mais elevado”.

Na quarta sessão plenária do 20.º Comité Central do Partido Comunista da China, que acabou de encerrar, foi aprovado o 15.º Plano Quinquenal nacional e apontou-se que é preciso “expandir a abertura ao exterior de alto padrão e abrir novas perspectivas para a cooperação de benefícios recíprocos”. Neste momento crucial de continuidade e novas iniciativas, Macau deve aproveitar estes bons ventos e ter como orientação “servir as necessidades do País e potenciar as vantagens próprias de Macau”, para se transformar numa plataforma de abertura ao exterior de nível mais elevado. Entre outros, é necessário reforçar e optimizar a “plataforma de serviços económicos e comerciais entre a China e os Países de Língua Portuguesa”, para desempenhar o papel único de Macau na estratégia nacional do “Sul Global”. Para o efeito, apresento as três sugestões seguintes:

Primeiro, transformar a plataforma entre a China e os PLP num centro estratégico de intercâmbio económico e comercial entre a China e os países de língua portuguesa e espanhola.

Com a promoção de uma maior abertura do País ao exterior, a cooperação económica e comercial com os países de língua portuguesa e espanhola irá deparar-se com novas oportunidades, pelo que Macau deve empenhar-se na construção das “três plataformas”:

Primeira, centro de liquidação em Renminbi, visando tornar-se na plataforma principal para as operações em Renminbi nos países de língua portuguesa e espanhola;

Segunda, centro de comércio electrónico transfronteiriço, ajudando a abrir canais de comércio digital entre o Interior da China e os países de língua portuguesa e espanhola;

Terceira, centro de serviços profissionais, prestando serviços profissionais *one-stop*, como, serviços jurídicos, de contabilidade e de consultadoria, às empresas do Interior da China que pretendam desenvolver-se nos referidos países.

Segundo, fazer de Macau um ponto de apoio importante para a estratégia do Sul Global do país.

No contexto do reforço do “Sul Global” pelo país, Macau deve tomar a iniciativa de se articular com a construção da Grande Baía e aproveitar as vantagens do princípio “Um País, Dois Sistemas”, sobretudo quanto à articulação de regras e à inovação institucional. Macau pode ser uma “ponte institucional” entre o Interior da China e os países de língua portuguesa

e espanhola e até os mercados da União Europeia, promovendo a articulação dos padrões nas áreas do comércio, investimento e circulação de dados. (3,5)

Terceiro, há que reforçar a capacidade própria de Macau para se sustentar.

Precisamos de:

- Formar quadros qualificados bilingues, com proficiência em chinês e português, criando um grupo de talentos especializados e internacionalizados;
- Melhorar o sistema de serviços jurídicos e de arbitragem, para estabelecer Macau como um centro de arbitragem comercial reconhecido internacionalmente;
- Reforçar as funções de convenções, exposições e comércio, organizando exposições regulares e institucionalizadas de cooperação económica e comercial sino-portuguesa.

O 15.º Plano Quinquenal marcará uma fase crucial na transformação e modernização de Macau. Aproveitemos esta oportunidade histórica para integrar profundamente o desenvolvimento da Plataforma Sino-Lusófona na Estratégia do Sul Global a implementar pela China, tornando Macau numa componente indispensável no plano geral de abertura do País. Esta abordagem não só deixa Macau contribuir para o desenvolvimento nacional, como também lhe abre caminho para uma nova fase de desenvolvimento da diversificação adequada da economia, e maior prosperidade e estabilidade.